

CÂNDIDO, Bruna Fernanda (autora) – aluna do Centro Universitário de Votuporanga
GARRIDO, Luana da Silva (coautora) – aluna do Centro Universitário de Votuporanga
RIBEIRO, Rodrigo Soares (orientador) – docente do Centro Universitário de Votuporanga.



ENFERMAGEM - 2021

CARACTERIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES SOBRE PARTICIPAÇÃO PATERNA NO PRÉ-NATAL

INTRODUÇÃO

Considera-se a gravidez uma situação ímpar na vida de uma mulher, pois traz modificações fisiológicas, proporcionando condições para o adequado crescimento e desenvolvimento fetal, e também modificações psicológicas, sociais e culturais que repercutem de forma expressiva no dia a dia da gestante. Durante cada período dessa transformação, a mulher pode ficar mais vulnerável, e, em termos de saúde emocional, pode emergir mais fortalecida e amadurecida, ou, então, mais enfraquecida, confusa e desorganizada. Portanto, o acompanhamento do pré-natal juntamente com a participação paterna nesse processo de mudanças é extremamente importante. (CALVALCANTI; HOLANDA, 2019)

OBJETIVO

Objetivo de caracterizar os artigos sobre a participação paterna no pré-natal e analisar os artigos quanto, ao número, ano, título, revista publicada, autores, categoria profissional, resultados e conclusões

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de campo, quantitativo, descritivo, de delineamento retrospectivo. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com o descritor pai, paternidade, cuidado pré-natal, com seguintes limites: base de dados: LILACS, MEDLINE e BDEF, anos de publicação: 2016 a 2021, idioma: português.

RESULTADOS

Obteve-se o resultado de 12 artigos. Após leitura integral foram excluídos 6 artigos, os critérios de exclusão foram: artigos repetidos, teses/dissertações e os que não responderam à pergunta norteadora. As principais dificuldades elencadas foram: falta de práticas inclusivas e encorajamento paterno, desprovimento de vínculo do profissional da saúde com a figura paterna, falta de engajamento da equipe multiprofissional da estratégia da saúde da família (ESF) na realização de ações as práticas de cuidado masculino e educação em saúde.

CONCLUSÃO

A pesquisa obteve 100% das publicações tendo como autores enfermeiros, o ano com maior número de publicações foi o de 2016, observou-se que a assistência do enfermeiro nesse contexto desempenha papel importante como educador em saúde, proporcionando práticas inclusivas para incentivar a participação paterna no pré-natal, orientar sobre os cuidados masculinos, o cuidado de si e o cuidado que oferece ao próximo, gerando a promoção da saúde e a criação de vínculos.

REFERÊNCIAS

- Mello MG, Parauta TC, Saldanha BL, Bridi AC, Lemos A. Participação do pai jovem no acompanhamento do pré-natal: a visão do profissional de saúde. *Rev Fun Care Online*. 2020 jan/dez; 12:95-100. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7068>. Acesso em: 19 setembro 2021
- Rêgo RM, Souza AM, Rocha TN, Alves MD. Paternidade e amamentação: mediação da enfermeira. *Rev Acta Paul Enferm*. 2016; 29(4):374-80. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201600052>. Acesso em: 19 setembro 2021
- Gomes R, Albernaz L, Ribeiro CRS, Moreira MCN, Nascimento M. Linhas de cuidados masculinos voltados para a saúde sexual, a reprodução e a paternidade. *Rev Ciência & Saúde Coletiva*. 2016; 21(5):1545-1552. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n5/1413-8123-csc-21-05-1545.pdf>. Acesso em: 19 setembro 2021
- Cavalcanti TR, Holanda VR. Participação paterna no ciclo gravídico-puerperal e seus efeitos sobre a saúde da mulher. *Rev Enferm. Foco*. 2019; 10 (1): 93-98. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1446>. Acesso em: 19 setembro 2021